

# informe

# INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXVII | Nº 419 | MAIO 2022



## *Corpo em movimento*

INCA ressalta importância de exercícios no controle do câncer... e nas contas do SUS  
Págs. 6 e 7



INSTITUTO PRESTA CONTAS À SOCIEDADE

Pág. 3

Em comemoração ao mês da atividade física, o INCA promoveu, no final de abril, o evento Atividade física no controle de câncer: recomendações e impactos econômicos no SUS. Na ocasião, foram lançadas duas publicações com referências para a criação de políticas públicas e para a atuação de profissionais de saúde. A reportagem está nas páginas 6 e 7.

Confira, na página 3, matéria sobre o relatório de gestão de 2021, que reúne a prestação de contas da instituição à sociedade e apresenta outros resultados alcançados pelo INCA. A coordenação do processo de elaboração é de responsabilidade da Divisão de Planejamento (DIPLAN), mas a construção coletiva é de todas as áreas.

Na página 5, saiba mais sobre o folheto educativo Dicas de prevenção contra incêndios, que será divulgado a todo o INCA. O informativo surgiu após inspeções realizadas pela Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST) em diversas unidades. Uso correto de equipamentos e mudanças no comportamento do corpo funcional ajudam a evitar acidentes.

Profissionais da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA publicaram em revistas nacionais mais dois artigos sobre o impacto da pandemia de Covid-19 no controle do câncer. Os estudos analisam procedimentos de rastreamento, diagnóstico e tratamento da doença no Brasil, além de dados sobre mortalidade. Conheça os detalhes na página 9.

E, em abril, foi publicado o primeiro Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos no Âmbito do Ministério da Saúde. O documento tem a função de colaborar com a disseminação dos princípios da probidade e da ética, de forma a mitigar os riscos à integridade, e deve ser seguido por todos os servidores e colaboradores, independentemente do vínculo laboral. Confira na página 10.

Boa leitura!



**Crianças em tratamento no ambulatório pediátrico ganharam ovos de chocolate**, doados pela Cacau Show. Elas também receberam a visita do Coelho da Páscoa e da madrinha do INCAvoluntário, Daniella Sarahyba, que conversaram com os pequenos. A comemoração incluiu pintura facial, brincadeiras e desenhos, promovidos pela equipe de recreação da empresa Animasom. A cadela Hope também marcou presença na festa.

**A equipe da Assessoria de Cooperação Internacional do INCA promoveu, em abril, encontro com representantes do governo de Angola.** A reunião foi para tratar do convênio firmado em 2017 entre os ministérios da Saúde dos dois países para ampliação de políticas de prevenção e controle do câncer. A parceria visa consolidar o Plano Nacional de Prevenção e Controle do Câncer em Angola, além de melhorar a atenção prestada aos pacientes do Instituto Angolano de Controle do Câncer e capacitar 50 profissionais das equipes médica e multidisciplinar da instituição africana.

**O INCA tem representação na Câmara Técnica Assessora para o Enfrentamento do Câncer do Colo do Útero no âmbito da Atenção Primária à Saúde.** O objetivo do grupo é promover discussões, avaliar e propor medidas, por meio do intercâmbio de conhecimentos e experiências, visando aperfeiçoar ações estratégicas e auxiliar na tomada de decisões sobre questões direta ou indiretamente relacionadas à doença.

informe INCA

Ano XXVII | Nº419 | MAIO 2022  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

**Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA.** Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Daniella Daher, Fernanda Rena e Nemézio Amaral Filho. Redação e reportagem: Carla Sena e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzinger (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Gabriel Córdova (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Debora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa).



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## INCA divulga relatório institucional de 2021

**A** criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e a finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional foram duas conquistas da instituição no ano passado, segundo o *Relatório de Gestão INCA 2021*. O relatório, publicado em abril no portal do Instituto, é a prestação de contas à sociedade e apresenta outros resultados alcançados pelo INCA.

A coordenação é de responsabilidade da Divisão de Planejamento (DIPLAN). A chefe da Divisão, Flávia Mendes, relata que o processo começou em outubro, com a aprovação do *layout* feito pelo Serviço de Comunicação Social, que também ficou responsável pela edição. Em novembro, foram indicados os “pontos focais” [representantes] de cada área. Nas reuniões com os gestores e os representantes, a DIPLAN revelou as expectativas quanto às contribuições de cada ponto focal e relatou as dificuldades identificadas na construção do relatório do exercício anterior, assim como as boas práticas adotadas.

“A proposta de pontos focais em cada coordenação e nas áreas vinculadas ao Gabinete e à Direção-Geral é uma prática adotada há alguns anos”, afirma Flávia. “Via de regra, nosso trabalho é feito diretamente com o ponto focal, que tem a responsabilidade de articular internamente a elaboração do conteúdo. Essa proposta facilita a interlocução da DIPLAN com as áreas”, corrobora Suse Barbosa, que compõe a equipe de elaboração do relatório no Planejamento. O documento de 2021 contou com representantes que participaram pela primeira vez da elaboração do relatório.

Embora coordenado pela DIPLAN, o documento é fruto de construção coletiva, enfatizando o protagonismo de cada área como responsável pelas informações fornecidas. “Ele é o instrumento de prestação de contas do Instituto para a sociedade em geral, garantindo a transparência da gestão”, disse a chefe da Divisão de Planejamento.



Suse Barbosa e Flávia Mendes estiveram à frente da iniciativa, que é fruto de construção coletiva

De acordo com a gestora, uma das metas da equipe de elaboração foi tornar o texto mais objetivo, para que a sua leitura seja cada vez mais atrativa, atendendo às recomendações do Tribunal de Contas da União.

### Ações nacionais

A implementação do NIT contribuirá para a cooperação científica tecnológica e de inovação, ampliando a possibilidade de parcerias do INCA com outras instituições nacionais e internacionais. Na área da Pesquisa, 129 artigos foram publicados em revistas indexadas, dos quais, 59 em periódicos com Qualis (Capes/Medicina-I) maior ou igual a B.

Destacam-se ainda as ações nacionais em prevenção e vigilância, que reúnem números expressivos da atuação do INCA no País. Foram realizadas 99 capacitações nos estados e no Distrito Federal, sendo 10 cursos de abrangência nacional. Além disso, mais de 5 mil profissionais foram capacitados em prevenção, detecção precoce e vigilância de câncer e de seus fatores de risco.

Mais de 400 profissionais concluíram capacitações presenciais oferecidas pelo INCA para atuação na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do SUS.

A modalidade de ensino a distância resultou na formação e na qualificação de mais de 1.200 profissionais por intermédio de 15 cursos, sendo dois em língua espanhola. Na prestação de assistência ao usuário, o INCA foi responsável por 35% dos atendimentos em radioterapia no Estado do Rio de Janeiro e 66% na capital. Além disso, realizou 4.712 procedimentos de radiologia intervencionista, sendo 106 para pacientes de outras unidades públicas. O Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata prestou 1.978 atendimentos. As análises de anatomia patológica (lâminas/exames) para o próprio INCA e outras instituições públicas somaram 218.435. Outro marco foram os 98 transplantes de medula óssea, além dos 811 atendimentos a pacientes de oncoginecologia no Ambulatório de Sexualidade.



**+** **MAIS NA INTERNET:** O documento está disponível para consulta em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/relatorio-de-gestao-2021.pdf>.

## Modernização do parque tecnológico aprimora atendimento

A atualização do parque tecnológico do INCA, iniciativa que integra o Plano Estratégico 2020-2023, prevê a substituição de mais de 150 equipamentos por versões mais modernas ao longo de quatro anos. O estudo que definiu as prioridades de todas as unidades ficou pronto neste mês de maio.

"A instituição conta com mais de 11 mil equipamentos, sendo cerca de 9.600 próprios e o restante em comodato. Eles vão desde termômetros até aceleradores lineares e robô para cirurgia. A substituição de alguns deles, dos mais simples ao mais sofisticados, resulta em maior disponibilidade, melhor atendimento e mais segurança para os pacientes", explica o chefe do Serviço de Engenharia Clínica, Flávio Guedes, líder da iniciativa.

Ele explica que, caso haja necessidade, alguns equipamentos podem sair da lista e novos entrarem. "Não é impossível alguma máquina receber um *upgrade*, mas o



O HC II recebeu novo tomógrafo

objetivo principal é a substituição de fato". A aquisição do novo maquinário é concretizada por meio dos recursos provenientes do orçamento anual do INCA e de verbas obtidas pelo Instituto via emendas parlamentares. O trabalho de renovação já envolveu equipamentos importantes, como uma nova mesa de estereotaxia (equipamento que permite biópsia da mama guiada por radiografia) para o HC III em 2022 e um tomógrafo para o HC II em 2021.

## CAPACITAÇÃO

### Assistentes sociais são atualizadas pelo INSS sobre legislação previdenciária

Qualificar funcionários sobre as atualizações na legislação em relação aos direitos sociais e previdenciários. Esse foi o objetivo da oficina ministrada pela coordenadora do Programa de Educação Previdenciária do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a assistente social Vera Sodré, para assistentes sociais e gestores do HC IV.

"Essa capacitação foi muito importante para que possamos informar os pacientes acerca das mudanças ocorridas nas legislações previdenciárias e sociais e, desta forma, orientá-los sobre como acessar estes direitos", afirmou a assistente social do INCA Dolores Ferreira Fonseca. O primeiro tema do encontro, realizado no auditório da unidade, foi o Benefício de Prestação Continuada (BPC).



Profissionais que participaram da capacitação

"Haverá mais uma oficina, dia 2 de junho, sobre os benefícios previdenciários", completou.

Cerca de 10 profissionais participaram da capacitação, fundamental para prestar melhor atendimento aos pacientes. Uma das mudanças recentes na legislação alterou o critério para concessão do BPC. A Lei 13.982/20 - que dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus - modificou a Lei 8.742, permitindo que idosos ou pessoas com alguma deficiência possam dar entrada no BPC, mesmo que residam com alguém acima de 65 anos que já esteja recebendo o benefício ou outro auxílio previdenciário no valor de até um salário mínimo. "Antes da pandemia, um benefício impedia que o outro fosse concedido", esclareceu Dolores.



## Folheto educativo reúne dicas contra incêndios

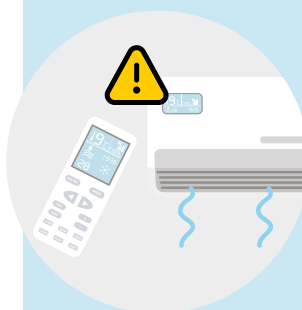
A maioria dos incêndios que ocorrem em edificações tem origem elétrica. Esta e outras informações estão no folheto *Dicas de prevenção contra incêndios*, que será divulgado a todo o INCA.

A ideia de fazer o informativo surgiu após inspeções realizadas pela Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST). "Identificamos comportamentos inadequados do corpo funcional no uso de utensílios e equipamentos, que podem provocar princípios de incêndio e até mesmo incêndios", disse o chefe do setor, Márcio Leocádio de Sant'Anna.

"A SEST promove ainda treinamentos periódicos para todo o corpo funcional, com o objetivo de capacitá-lo no manuseio dos extintores em situações de princípio de incêndio. Em maio, foi iniciada campanha de divulgação que inclui, além do folheto, cartaz para as unidades, fundo de tela para os computadores e *cards on-line* que estão disponíveis nos canais de comunicação institucional", afirmou Márcio, acrescentando que os equipamentos de combate a incêndio da instituição estão em perfeitas condições de uso.

O panfleto está disponível na intranet no endereço: aba Gestão de Pessoas > Saúde do Trabalhador > Dicas de Saúde e Segurança do Trabalho > Dicas de Prevenção de Incêndio.

### ATENÇÃO AO USO DE EQUIPAMENTOS



#### Ar-condicionado

- ✓ Ao término do expediente, desligue o aparelho de ar-condicionado. Evite deixar o equipamento ligado se não houver profissionais no local.



#### Carregador de celular

- ✓ Use sempre baterias e carregadores originais do fabricante do celular.
- ✓ Evite deixar o celular carregando dentro de gavetas e caixas ou próximo a materiais inflamáveis.
- ✓ Não toque no celular com as mãos molhadas quando o aparelho estiver carregando.
- ✓ Evite atender ou fazer ligações com o celular ligado na tomada.



#### Equipamentos que devem ser utilizados em locais específicos (copas)

- ✓ Cafeteira
- ✓ Micro-ondas
- ✓ Sanduicheira
- ✓ Forno elétrico



Professor Rafael Deminice apresentou resumo das recomendações para a população em geral

## Gastos com cânceres causados por falta de atividade física e lançamento de publicações são destaque em seminário

**E**m comemoração ao mês da atividade física, o INCA promoveu o evento *Atividade física no controle de câncer: recomendações e impactos econômicos no SUS*. Na ocasião, foram lançadas duas publicações com referências para a construção de políticas públicas e para a atuação de profissionais de saúde.

Na abertura do seminário, a diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, enfatizou a importância da otimização do emprego dos recursos públicos na

prevenção. “Quase metade da população brasileira não atinge as recomendações de atividades físicas propostas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde. Já conhecemos muitos dos benefícios desse hábito para a qualidade de vida”, ressaltou, citando estudo do INCA lançado no evento, que apontou gasto de R\$ 1,4 bilhão em 2018 em tratamentos de cânceres associados à inatividade física. “Se nada for feito, a estimativa é que esse valor seja de cerca de R\$ 2,5 bilhões em 2030, atingindo R\$ 3,4 bilhões em 2040”, alertou.

São estimados 625 mil novos casos de câncer para este ano. “Os tipos da doença que estão ligados à falta de atividade física são de intestino [colorretal], mama e endométrio”, pontuou a coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Liz Almeida. “Atualmente, o câncer é a segunda maior causa de morte no Brasil, atrás apenas de doenças cardiovasculares. Daí a importância de lançarmos novas publicações para subsidiar políticas públicas para o controle não apenas do câncer, mas também de outras doenças crônicas não transmissíveis”.

### Mudança de hábitos

Lançada no seminário, a publicação *Gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos*



Especialistas debateram o impacto das atividades físicas diárias no controle do câncer

fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil é um sumário produzido pelo INCA com os resultados de pesquisa liderada pelo Instituto sobre o impacto atual e futuro dos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física sobre os gastos federais do Sistema Único de Saúde (SUS) na prestação de atendimento ambulatorial e hospitalar aos pacientes oncológicos no Brasil em 2018, 2030 e 2040.

A nutricionista da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer Thainá Malhão destacou dados preocupantes de levantamento da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc), que reforçam a urgência do debate sobre esses gastos. Segundo a projeção da Iarc, haverá aumento de 66% de novos casos de câncer no Brasil em 2040 e de 81% das mortes pela doença em comparação com os dias atuais. "Otimizar a utilização dos recursos limitados e finitos disponíveis no sistema de saúde é uma necessidade".

## Colaboração produtiva

O documento *Atividade física e câncer: recomendações para prevenção e controle*, também divulgado no evento, foi elaborado por meio de parceria entre o INCA e as sociedades brasileiras de Oncologia Clínica (Sboc) e de Atividade Física e Saúde (Sbafs). Destinada a profissionais de saúde, a publicação resume as evidências científicas mais recentes sobre atividade física na prevenção do câncer, assim como para a redução da mortalidade geral e específica por câncer em adultos e idosos (18 ou mais anos).

"Esse material foi uma colaboração muito produtiva de oncologistas, profissionais de educação física e epidemiologistas, num trabalho que durou mais de um ano, com ampla revisão da literatura sobre o assunto", enfatizou a oncologista Daniela Rosa, representante da Sboc no seminário. Já a professora de

Educação Física e presidente da Sbafs, Maria Cecília Tenório, destacou o papel da escola em incentivar os mais jovens a praticar atividades físicas. "Sabemos que doenças crônicas, como o câncer, estão cada vez mais precoces, e muito por causa do nosso estilo de vida".

O professor Rafael Deminice, do Centro de Educação Física e Esportes da Universidade Estadual de Londrina, apresentou resumo das recomendações para a população em geral. "São atividades como caminhar, passear com o animal de estimação, ir ao trabalho de bicicleta e brincar com a família. Não é obrigatório, necessariamente, ingressar numa academia de ginástica", observou.

Fabio Carvalho, profissional de Educação Física da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, endossa a fala do professor. "Os benefícios do movimento são para qualquer pessoa, independentemente de atingir a meta de 150 minutos por semana [estabelecida pela Organização Mundial da Saúde]. Uma dica importante para ser integrada às ações do dia a dia é buscar práticas que deem prazer e que sejam feitas próximas de casa ou do trabalho. Essas ações valem para a prevenção de novos casos de câncer e também para quem está em tratamento ou já teve a doença".

Os documentos lançados no seminário estão disponíveis no portal do INCA, em Publicações.



Publicações norteiam a construção de políticas públicas, especialmente para a atuação de profissionais de saúde

**+ MAIS NA INTERNET:** O evento pode ser assistido na íntegra no canal do INCA no YouTube ou diretamente pelo [link](https://www.youtube.com/watch?v=b1B2JlJopQ) <https://www.youtube.com/watch?v=b1B2JlJopQ>

## INCA participa de ação de incentivo à vida saudável

A Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde promoveu, dia 15 de maio, evento na Praia de Copacabana para lançar a ação Incentivo de Atividade Física (IAF). A atividade contou com a presença do ministro Marcelo Queiroga e a participação do INCA.

A programação incluiu estandes informativos e caminhada de incentivo à vida saudável. O INCA integrou a iniciativa para reforçar a conscientização contra o tabagismo. Profissionais da instituição distribuíram os folhetos educativos "Você está querendo parar de fumar?" e "Dispositivos eletrônicos para fumar também matam".

De acordo com a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Andréa Reis, o principal foco do material é esclarecer a



Profissionais da Divisão de Controle do Tabagismo distribuíram folhetos educativos

população sobre os malefícios do tabaco e desestimular o uso do cigarro eletrônico. "O dispositivo eletrônico para fumar, além de fornecer nicotina e causar dependência, pode causar a renormalização do comportamento de fumar", esclarece. "A indústria do tabaco tem como alvo os jovens, que continuam sendo os repositores de seu mercado consumidor. Esses produtos foram pensados para essa população. Queremos que fique o alerta: qualquer produto de tabaco traz graves prejuízos à saúde".

## EVENTOS

### Seminário virtual debate desafios da pandemia para profissionais de oncologia

Uma reflexão sobre o impacto da Covid-19 junto aos profissionais de saúde e estudantes foi tema de seminário virtual organizado pelo Serviço Social do HC I. O evento *Desafios em tempo de pandemia: a experiência da equipe de saúde na Oncologia* trouxe ponderações sobre o cotidiano do trabalho em unidades de saúde.

"Ainda vivemos adversidades, sendo necessário estarmos preparados para enfrentar até uma possível nova onda do coronavírus ou outras pandemias. Esse simpósio é um primeiro passo para debater como lidar com esses desafios", disse a diretora da unidade, Anna Lúcia Rivoli, que abriu o encontro.

A primeira mesa reuniu como palestrantes a professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Maria Inês Souza Bravo e a pesquisadora da Fiocruz e professora da Escola de Serviço Social da Universidade

Federal Fluminense Letícia Batista da Silva, que fizeram reflexões sobre a saúde na contemporaneidade. Na segunda mesa, diversas categorias do HC I (assistente social, médico, fisioterapeuta, enfermeira, farmacêutica, nutricionista, fonoaudióloga e psicóloga) apresentaram suas experiências profissionais no contexto da pandemia. O evento contou com a participação Conselho Regional de Serviço Social, representado pela assistente social Marcella de Azevedo.

Uma das palestrantes, a chefe do Serviço de Enfermagem em Procedimentos Externos do HC I, Ana Paula Brito, descreveu as principais dificuldades da unidade ao lidar com a Covid-19. "Além da capacitação da força de trabalho em tempo hábil, o adoecimento dos profissionais foi um grande desafio, visto que havia a necessidade da manutenção mínima de recursos humanos na prestação da assistência ao paciente", lembrou.





Os estudos avaliaram procedimentos de rastreamento, detecção e tratamento do câncer, além de dados sobre mortalidade

## Artigos demonstram impacto da Covid-19 no controle do câncer

**P**rofissionais da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA publicaram em revistas nacionais mais dois artigos sobre o impacto da pandemia de Covid-19 no controle do câncer. Os estudos analisam procedimentos de rastreamento, diagnóstico e tratamento da doença no Brasil, além de dados sobre mortalidade.

O artigo *Efeitos de curto prazo da pandemia de Covid-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020* mostrou redução na realização de diversos procedimentos em 2020 na comparação com o ano anterior. Houve queda de 44,6% em exames citopatológicos, 42,6% nas mamografias, 35,3% em biópsias, 15,7% em cirurgias oncológicas e de 0,7% nas sessões de radioterapia. “O estudo indicou redução considerável na realização de procedimentos de rastreamento e diagnóstico em todo o país durante a pandemia”, afirma Arn Migowski, chefe da Divisão. Com relação ao tratamento, houve diminuição no número de cirurgias oncológicas e de tratamentos excisionais de lesões precursoras do câncer do colo do útero. “Portanto, detecção precoce e terapias curativas foram atingidas”.

“Nós já acompanhávamos o comprometimento trazido pela Covid-19 no controle de câncer em todo o mundo e precisávamos avaliar essa situação no contexto do nosso país”, observou a pesquisadora da Divisão Flávia de Miranda Corrêa.

### Influência na mortalidade

A situação revelada no artigo deve acarretar diagnósticos mais tardios de câncer no futuro, o que pode mudar o cenário de mortalidade observado no outro estudo publicado pela área recentemente: *Covid-19 no Brasil em 2020: impacto nas mortes por câncer e doenças cardiovasculares*. A pesquisa indica que a Covid-19 teve influência entre pacientes portadores dessas condições. Com a pandemia, houve redução do câncer como causa básica de morte, mas aumento de 82% da doença como causa contribuinte de óbito. “Isso pode indicar que a Covid-19 teve impacto na mortalidade entre pacientes oncológicos”, explica Arn Migowski.

O primeiro artigo tem como autores Caroline Madalena Ribeiro, Flávia de Miranda Corrêa e Arn Migowski. O segundo foi escrito por Beatriz Cordeiro Jardim, Gulnar Azevedo e Silva, Flávia de Miranda Corrêa e Arn Migowski.

**+** **MAIS NA INTERNET:** Os artigos estão disponíveis para consulta nos *links* descritos a seguir.

*Efeitos de curto prazo da pandemia de Covid-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020.* <https://www.scielo.br/lj/ress/a/txZ8ZMpQ3FgCLdpLrh8LbbD/?format=pdf&lang=en>

*Covid-19 no Brasil em 2020: impacto nas mortes por câncer e doenças cardiovasculares.* <http://www.rsp.fsp.usp.br/artigo/covid-19-no-brasil-em-2020-impacto-nas-mortes-por-cancer-e-doencas-cardiovasculares/>



Camilla Allievi (INCA-Cerj), Elisangela Pinheiro (Cerj), Clarice Knih (Sistema de Gestão da Ética), Ricardo Wagner de Araújo (CEP), Michelle Mael (Cerj) e Thiago de Souza Cruz (INCA-Cerj)

## Ministério da Saúde publica primeiro Código de Ética dos agentes públicos

**C**olaborar com a disseminação dos princípios da probidade e da ética, de forma a mitigar os riscos à integridade no âmbito do Ministério da Saúde, é uma das condutas a serem observadas pelos agentes públicos da pasta.

A determinação integra o primeiro Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos do Ministério da Saúde, publicado por meio da Portaria GM/MS nº 947, de 26 de abril de 2022, diante do qual espera-se o comprometimento ético e responsabilidade de todos, independentemente do vínculo laboral. A expectativa das Comissões de Ética do MS (Cems) e da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Cerj) é contribuir para o fortalecimento da cultura ética e de integridade nas relações interpessoais e com o patrimônio público. Todos os servidores e colaboradores devem observar as regras estabelecidas no normativo.

O código objetiva ser um instrumento referencial de apoio à decisão ética cotidiana. “Ele atende às recomendações do Tribunal de Contas da União e do sistema de gestão da ética do Poder Executivo Federal. É um instrumento que reúne preceitos necessários para embasar comportamentos dos agentes públicos que atuam na prestação de serviços no âmbito do MS, de forma a favorecer a cultura organizacional com boas práticas difundidas em cada unidade”, explica Junea Cavalcanti, secretária-executiva da Cems.

“Nossa expectativa é que o primeiro código de conduta do MS venha basear os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Ética do MS do Rio de Janeiro (Cerj, também integrada por servidores do INCA) nas unidades federais do Rio de Janeiro e subsidiar os trabalhos preventivos e educativos desenvolvidos pela nossa Comissão de Ética”, completa Michelle Mael de Costa Rodrigues Martins, secretária-executiva da Cerj.

### Encontro regional

A Cerj participou do Encontro Regional do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal – edição Sul/Sudeste, nos dias 27 e 28 de abril no Rio de Janeiro.

Promovido pela Comissão de Ética da Presidência (CEP), com objetivo de fomentar a cooperação técnica e a troca de conhecimento entre as comissões setoriais, o evento reuniu cerca de 90 pessoas.

“Quando realizamos encontros entre diferentes órgãos e entidades, reconhecemos as especificidades de cada um deles, e trazemos, também, padrões que são adotados no âmbito da CEP para serem disseminados”, explicou o presidente do colegiado, Antonio Carlos Vasconcelos Nóbrega.

“Iniciativas como esta são, de fato, muito agregadoras. A troca de experiências nos ajuda a nortear as tomadas de decisões para uma melhor abordagem prática no que se refere a ações inerentes à Comissão de Ética. Muito do que foi dito neste encontro será adaptado para ser utilizado em nossa realidade”, observou o presidente da Cerj, Thiago de Souza Cruz, servidor do INCA.

A membro conselheira da Cerj, Camilla Allievi, também do INCA, acredita que as oficinas realizadas no encontro foram uma boa oportunidade para adquirir conhecimento e aperfeiçoar os trabalhos. “Nossa Comissão de Ética é nova. Com certeza será de grande valia para o desenvolvimento do nosso grupo e do nosso trabalho”, disse Camilla, que participou da oficina sobre Acordo de Conduta Profissional e Pessoal.

Para a secretária-executiva da Cerj, Michelle Mael, participar do encontro regional foi uma excelente oportunidade de expandir a rede de relacionamento com profissionais dedicados e experientes no tema. “O encontro nos permitiu observar que nosso trabalho está alinhado ao Sistema de Gestão da Ética, e que nossas ações são avaliadas em outras comissões setoriais como boas práticas, o que é um indicativo de que estamos no caminho adequado frente à responsabilidade.”

**+ MAIS NA INTRANET:** O Código de Conduta Ética dos agentes públicos no âmbito do Ministério da Saúde pode ser consultado na área do Informe INCA na Intranet

# Fisioterapia da DISAT trata trabalhadores com dores crônicas

**A**colher trabalhadores que apresentam quadro de dor crônica é o objetivo de projeto implantado na Fisioterapia da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT). A expectativa é melhorar a qualidade de vida dos profissionais.

As dores mais comuns na força de trabalho do INCA são as provocadas por hérnia de disco cervicais e lombares, artrose, bursite e tendinite. Os servidores que estiverem passando por situação de dores ocasionadas por essas ou outras doenças podem fazer contato pelo ramal 5839, para uma avaliação fisioterapêutica. “A partir daí, é definida a quantidade e frequência de atendimentos, de acordo com a necessidade do paciente”, esclarece a fisioterapeuta Fátima Bussinger, responsável pelo setor. Dentre os benefícios esperados, estão o alívio da dor e o



Expectativa é melhorar a qualidade de vida dos profissionais

restabelecimento da funcionalidade do trabalhador, permitindo que ele atue melhor no dia a dia.

Uma das novidades implementadas pelo projeto é o TENS (estimulação elétrica nervosa transcutânea), que consiste na aplicação de eletrodos de superfície conectados à pele. Além de não oferecer riscos à saúde, a ferramenta pode evitar o uso de medicamentos. “É um dispositivo simples, eficiente e indolor, muito utilizado para redução da dor por lesões osteomusculares, como as tendinites e osteoartroses, e por lesões na coluna vertebral, dentre outras”, explica Fátima.



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Escultura *Cupido e Psiquê*, de Antonio Canova



Conhecimento sobre arte foi um dos itens indicados em pesquisa de opinião para figurar na Dica de Bem-Estar. Nesta edição, apresenta-se a obra *Cupido e Psiquê*, de Antonio Canova. Em meados do século XVIII, surgiu na Europa o Neoclassicismo, movimento artístico comprometido em resgatar, uma vez mais, os valores estéticos, filosóficos e culturais do

antigo mundo greco-romano. No tocante aos escultores deste movimento, a principal referência foi Antonio Canova, sem dúvida um dos maiores mestres da História da Arte.

Fonte: Instagram @artevupt

Mais informações: <https://www.youtube.com/watch?v=poSPE7VOnI8>



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *AMOR DE QUATRO PATAS*.



**TEMA: MÃES**

A funcionária **Andrea Cassiano Freire**, técnica de enfermagem do ambulatório do Tórax do HC I, e sua filha Maria Vitória Duarte, de 8 anos.

## ORGULHO DE SER INCA

**Patrícia Possik**  
Pesquisadora

**P**atrícia Possik ingressou no INCA em 2015 como pesquisadora visitante, após conquistar bolsa na categoria Atração de Jovens Talentos, do Programa Ciência sem Fronteiras. Um ano depois, aprovada em concurso, foi efetivada no cargo de pesquisadora. Atualmente, é docente do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto e coordena o grupo de Biologia Funcional de Tumores, da Coordenação de Pesquisa.

Formada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos em 2001 e mestre em Genética e Evolução pela mesma instituição em 2003, Patrícia é doutora em Ciências, na área de Oncologia, pela Fundação Antônio Prudente. Seu currículo inclui, ainda, pós-doutorado no Netherlands Cancer Institute, em Amsterdã, de 2009 a 2015.

"Estamos estudando um tipo de tumor preocupante para a população brasileira, o melanoma acral [tipo de câncer de pele que ocorre nas mãos, nas regiões plantares, palmares e subungueais]. Para esse estudo, a colaboração entre a assistência e a pesquisa é fundamental. Vejo que essa relação é difícil de se estabelecer em muitos locais, mas no INCA funciona bem. Cheguei aqui achando que isso seria meu primeiro desafio, mas não foi nada complicado. O interesse e a receptividade do corpo clínico, especialmente o do TOC [Seção de Tecido Ósseo e Conectivo] e da Pesquisa Clínica, desde o primeiro momento, foram extremamente motivadores. Logo, com a estrutura do Banco Nacional de Tumores e do setor de Pesquisa da DIPAT [Divisão de Anatomia Patológica], além do suporte e da estrutura da COPQ [Coordenação de Pesquisa], conseguimos iniciar projetos de extrema relevância. Isso é tudo que um pesquisador precisa para amar o que faz. Eu amo o que faço. E, claro, por este e por vários outros motivos, tenho orgulho de trabalhar aqui e de ser INCA".



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**O Dia do Amigo, celebrado em 20 de julho, é um momento para lembrar da importância de cultivar amizades.** Estar com os amigos estimula o acolhimento e as conexões, necessidades tipicamente humanas. Vale marcar logo aquele encontro adiado ou dar um telefonema. Pesquisas mostram que o apoio social está associado a menores níveis de estresse, impulsionando a saúde cardiovascular e ajudando na recuperação de doenças.

**O Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, 27 de julho, é uma data de conscientização sobre medidas de proteção, que incluem o uso correto de equipamentos de segurança e a realização de exames médicos periódicos.** Acidente de trabalho é aquele que ocorre durante o serviço ou no trajeto entre a moradia e o local do emprego. Para os profissionais de saúde, que salvam vidas, recomenda-se atenção redobrada aos protocolos sanitários e de segurança.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL